

TEMPO DE FÉRIAS

O mês de Agosto é sinónimo de férias. É tempo de descanso. Tempo de quebrar as rotinas. É tempo para desanuviar de um intenso ano de trabalho.

Mas, o mês de Agosto é aproveitado, também, para carregar baterias. Para fazermos coisas que vão ficando para trás ao longo do anos. Pormos leituras em dia. Encontrarmos aqueles amigos que só vemos no Verão. Levantarmos mais tarde sem despertador. Viajarmos. Saboreamos uma boa refeição num local recôndito do nosso Portugal profundo.

Seja na praia, na montanha ou na cidade, as férias sabem sempre bem e são necessárias para mantermos um certo equilíbrio e bem-estar pessoal que doutra forma não seria possível.

Eu não fujo à regra e cá estou, de férias e longe de Ovar, a escrever mais este editorial.

Por vezes, é bom afastarmo-nos do quotidiano vivido intensamente. Permite-nos ter uma perspectiva mais distante, mais imparcial, menos apaixonada de que tudo aquilo que nos rodeia no dia-a-dia.

É neste altura que, normalmente, aproveito para ler, passear e relaxar. Mas também, reflectir. Reflectir no passado recente, no presente e no futuro próximo.

Creio, aliás, que todos nós fazemos isso.

De uma forma mais descontraída e até algo intimista, permitam-me partilhar aqui uma das minhas leituras de momento.

Já há algum tempo que andava para ler uma sugestão do nosso conterrâneo Artur Duarte: “VENCER” de Jack Welch.

Jack Welch liderou a *General Electric* com enorme sucesso, entre 1981 e 2001, em múltiplos mercados e enfrentando uma forte concorrência. Durante o seu mandato, Welch conseguiu transformar a sua empresa na mais valorizada do Mundo.

O seu estilo honesto de gestão, que defende o padrão de “ser o melhor”, revelou-se um exemplo para o mundo dos negócios.

Desde que Jack Welch deixou as funções na General Electric, em 2001, tem viajado por todo o Mundo e participado em inúmeras conferências. Na sequência disso, decidiu escrever este livro que é, hoje, uma bíblia para as gerações vindouras.

Com este livro Welch pretende ajudar todos os que têm paixão pelo sucesso, procurando dar respostas claras às questões mais difíceis que enfrentamos, quer na vida profissional, quer na vida pessoal.

Tal como alguém comentava, esta obra consagra a gestão como uma disciplina fundamentalmente optimista, na qual todos assumem a responsabilidade pelo próprio destino, ou seja, pela vitória.

E neste tempo de férias, nada melhor para recuperar a esperança e o optimismo num futuro melhor para todos.

Boas férias e melhores leituras.

Ovar, 15 de Agosto de 2007

Álvaro Santos

director@pracapublica.com